

TELHAS DE AMIANTO E CHUVAS DE GRANIZO

As frequentes chuvas de granizo do Paraná causam danos às moradias, atingindo principalmente as frágeis telhas de amianto. Sempre que necessário o reparo de telhado **opte por telhas mais resistentes, como as de cerâmica**. O Ministério Público já recomendou aos municípios paranaenses que não distribuam telhas de amianto para a população quando ocorrem os danos. O correto é distribuir telhas resistentes, o que resolveria, em definitivo, o problema, além de preservar a saúde da população. O descumprimento da recomendação deve ser denunciado.

DESCARTE DE ENTULHO

O descarte deve ser cuidadoso para evitar a contaminação de terceiros e do meio ambiente. **Embale os resíduos em sacos plásticos resistentes e indique que eles contêm amianto. Não jogue esse material em caçambas de rua**; essa prática, além de perigosa, gera multa. O Conselho Nacional de Meio Ambiente obriga a disposição final dos resíduos provenientes de obras de construção civil, que contêm amianto, em **aterros sanitários industriais para lixo perigoso**. Entre em contato com a loja onde o produto foi adquirido ou a empresa fabricante, que devem proceder com o recolhimento e destinação apropriada do material. Em caso de dúvida, entre em contato com sua Prefeitura.

O QUE FAÇO SE TIVE CONTATO COM O AMIANTO?

Qualquer dúvida encaminhe e-mail ao Observatório do Amianto (contato@observatoriodoamianto.com.br) ou para a Associação Paranaense dos Expostos ao Amianto (contato@apreaa.com.br), procure o Serviço de Saúde do Trabalhador de sua cidade ou denuncie ao Ministério Público do Trabalho pelo telefone (41) 3304-9000.

Vamos banir o amianto em nosso estado!



Acabar com o uso de amianto é questão de vida ou morte.

Aldo Vicentin, falecido, vítima do amianto



Informe-se sobre os perigos do amianto
www.observatoriodoamianto.com.br
contato@observatoriodoamianto.com.br
contato@apreaa.com.br



Amianto provoca inúmeras doenças.



As telhas de amianto são um risco à saúde.



Use materiais alternativos ao amianto.



Não jogue lixo com amianto nas caçambas de entulho.



Jogue o amianto num saco de plástico e identifique-o com um azinho.



AMIANTO OU ASBESTO

O amianto ou asbesto é o nome comercial adotado para um conjunto de **minerais fibrosos**, que é utilizado em aproximadamente **3 mil produtos industriais**, dos quais o mais conhecido é a **telha de fibrocimento ondulada**. São diversos os tipos de amianto, sendo que a Organização Mundial da Saúde (OMS) já recomendou o banimento pois **nenhum deles é seguro para uso humano** e no Brasil é oficialmente reconhecido como **cancerígeno para humanos** (Portaria Interministerial nº 9, de 07/10/14).

ONDE ESTÁ O AMIANTO?

Entre os usos mais conhecidos do amianto estão os da construção civil. Ele está presente na composição de telhas e de caixas d'água. Tanto na **produção** desses materiais como em sua **manutenção, utilização e demolição**, há o risco de se liberar poeira contendo fibras de amianto no ambiente. Embora tenham dimensões tão pequenas que não podem ser percebidas a olho nu, **a inalação de apenas uma fibra é suficiente para causar câncer**. Atualmente, mais de 60 países proíbem o uso do amianto, entre eles todos os países da União Europeia, Japão, Austrália, Argentina, Uruguai e Chile. No Brasil, sua utilização é proibida nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco e Minas Gerais. No entanto, apesar de aguardado, um projeto de lei federal que prevê o banimento do amianto para todo o país tem

demorado a ser aprovado por motivos comerciais: o Brasil é um dos cinco maiores produtores do mundo - o que também nos indica o tamanho da catástrofe sanitária que enfrentaremos em algumas décadas.

DOENÇAS PROVOCADAS PELO AMIANTO

As doenças provocadas pelo amianto podem levar até **50 anos para se manifestar**, são **incuráveis e progridem agressivamente** mesmo que não se tenha mais nenhum contato com a fibra. Elas matam não só os trabalhadores em contato direto, mas também expostos eventuais. A OMS calcula que um em cada três cânceres ocupacionais no mundo são causados pela inalação do amianto.

Essas doenças podem ser:

Malignas: câncer de pulmão, de laringe, do aparelho digestivo e mesotelioma de pleura e de peritônio (tumor muito agressivo e letal, que acomete os tecidos que revestem o tórax e o abdômen, respectivamente). A taxa de morbidade é de 80% a 90%.

Não malignas: asbestose (fibrose ou endurecimento do pulmão, também conhecida como pulmão de pedra), doenças pleurais, derrames e espessamentos pleurais e de diafragma. Você pode estar contaminado e não saber! A doença "não maligna", apesar do nome, causa prejuízos graves à saúde e podem levar à morte.

O número de doentes contaminados pelo amianto ainda não é conhecido totalmente no Brasil. Estima-se que **nos próximos 25 a 30 anos, na Europa, morrerão 500 mil pessoas por causa do amianto**, o que constitui a **maior catástrofe sanitária do século 20**.

Não há mais dúvidas científicas de que o amianto é cancerígeno e de que existem substitutos mais seguros para a fibra, o que nos leva a uma conclusão: a única maneira de impedir novas vítimas é a **proibição total e imediata da exploração, industrialização, comercialização e utilização do amianto e de produtos que o contenham no Brasil**.

O QUE FAZER COM PRODUTOS DE AMIANTO JÁ EXISTENTES?

Para fazer a manutenção e os reparos em produtos de amianto, deve-se **evitar gerar poeira**. Para isso, é necessário **umedecer as superfícies** onde o amianto possa estar presente. O mesmo procedimento deve ser usado em demolições. No caso das caixas d'água, mantenha-as tampadas e evite limpeza com escovas de aço e água sanitária, para reduzir os riscos de liberação de fibras na água. Lave-as, de preferência, com esponja e sabão neutro. Faça o mesmo com as telhas de amianto, evitando varrê-las e gerar poeira. Use forros em ambientes como quartos e salas, para **isolar o contato de pessoas**, principalmente as crianças, com as fibras do amianto que se desprendem do telhado. Se for necessária a compra ou troca desses produtos, escolha novos materiais isentos de amianto.